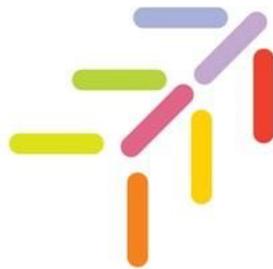


Aprovado por unanimidade pelo
Conselho de Representantes da ESE-IPS
Em 25.07.2018.

Assinado por: **PAULO ALEXANDRE CORREIA
NUNES**
Num. de Identificação Civil: BI089415884



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
**Escola Superior de
Educação**

Plano de Atividades 2018

Julho de 2018

Índice

GLOSSÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO	4
1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA	4
1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	4
1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	6
1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	7
1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo	9
1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	10
1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	10
1.3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados	11
1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	12
1.4.1 Governança	12
1.4.2 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	16
2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O 2º semestre de 2018	17

GLOSSÁRIO

CCTIC – Centro de Competências TIC

CIEF – Centro de Investigação, Educação e Formação

CIMOB – Centro para a Internacionalização e Mobilidade

CP – Conselho Pedagógico

CTC – Conselho Técnico-científico

ESE/IPS - Plano de Atividades 2018

CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

DI – Divisão Informática

DRH – Divisão de Recursos Humanos

ESCE/IPS – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal

ESE/IPS – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

GI.COM – Gabinete de Imagem e Comunicação

IPS – Instituto Politécnico de Setúbal

PA/ESE/IPS – Plano de Atividades da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

PAT – Programa de Aprendizagem para Todos - Angola

PEDIPS – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal

PREPA – Projeto de Formação de Formadores de Professores do Ensino Primário em Angola

RUC – Responsável de Unidade Curricular

TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

UC – Unidade Curricular

UMC – Unidade de Melhoria Contínua

UO – Unidade Orgânica

UAIIDE – Unidade de Apoio à Inovação, Investigação e Desenvolvimento e Empreendedorismo

UNIQUA – Unidade para a Avaliação e a Qualidade

INTRODUÇÃO

Este Plano de Atividades da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (adiante designado por PA/ESE/IPS) foi elaborado com base no Guião proposto pela Unidade para a Avaliação e a Qualidade (UNIQUA).

Na elaboração deste PA/ESE/IPS foram tidas em conta as seguintes fontes de informação: i) o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal (PEDIPS 2016-2018); ii) o Programa de Ação apresentado pela Diretora para o quadriénio de 2018-2022; iii) o Plano de Atividades de 2017 da anterior Diretora; iv) os Planos de Atividades da responsabilidade de cada Departamento da ESE/IPS para 2018.

Importa ainda referir que este PA/ESE/IPS apresenta uma particularidade: **é apresentado a meio do ano de 2018 por força da mudança de Diretora que provocou a necessidade de se proceder a eleições antecipadas de uma nova Diretora. Sendo assim, as atividades aqui propostas serão cumpridas num horizonte temporal de seis meses, ou seja, entre junho e dezembro de 2018.**

As orientações contidas no PEDIPS foram aqui seguidas nomeadamente no que respeita a:

- **Visão** - Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento educacional, científico, tecnológico, económico e sociocultural;
- **Valores** - Responsabilidade, Excelência, Inovação;
- **Missão** – Desenvolvimento de um ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, produzido a partir dos processos de investigação aplicada, de inovação e das parcerias.

Objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação
- Ser uma comunidade aberta e internacional
- Ter uma organização inclusiva e sustentável

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A principal preocupação passou pela associação entre os Objetivos Estratégicos e as várias Áreas de Intervenção. De seguida são enunciados os objetivos a atingir e apresentada a informação organizada de modo sistemático e estruturada em torno de cinco dimensões – Objetivos operacionais; Ações a desenvolver; Indicadores; Metas e Responsáveis.

1.1 TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino que resultem em condições propiciadoras de boas e efetivas aprendizagens, continua a ser o grande desafio institucional. Neste domínio é necessário repensar, consolidar e adequar a oferta formativa.

1.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Apesar das condicionantes que se colocam à apresentação de novas propostas de formação – a principal tem a ver com a composição/formação do corpo docente disponível na escola –, é uma preocupação a criação de novas ofertas formativas em diversas áreas e para o ano letivo de 2018-2019 a nova oferta é a seguinte:

- Pós-graduação em Intervenção Social e Práticas Artísticas (com processo concluído encontrando-se a aguardar parecer do Conselho Académico do IPS).

Pretendemos ainda dar continuidade à atividade dos respetivos grupos de trabalho encarregados de elaborar as propostas de criação de:

- uma Licenciatura na área do Audiovisual e Produção dos Media;

- Mestrado em Pedagogia do Desporto, Supervisão e Intervenção (em colaboração com a REDESPP);
- Pós-graduação em Ética e Desporto (em colaboração com a REDESPP).

Para além disto, e na tentativa de garantir a diversidade de públicos e de promover dinâmicas de adequação da oferta, pretende-se ainda:

- Aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo e CTeSP junto das escolas secundárias e profissionais da região.
- Divulgar os cursos de mestrado e pós-graduações junto dos estudantes de licenciatura.
- Divulgar de forma mais ativa as Pós-graduações.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Início da Pós Graduação em Intervenção Social e Práticas Artísticas	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o plano de estudos e submetê-lo à aprovação do CTC da ESE, do Presidente do IPS e do Conselho Académico do IPS; • Divulgação da pós-graduação junto dos públicos potenciais e de instituições parceiras; • Dar início ao funcionamento das aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de divulgação; • Nº de candidatos admitidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciar aulas em Outubro; • Garantir o número máximo de inscritos 	<ul style="list-style-type: none"> □ Grupo de trabalho; □ Direção.
Dar continuidade à elaboração da proposta de criação de uma Licenciatura na área audiovisual e produção dos media	<ul style="list-style-type: none"> □ Elaborar o plano de estudos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Data de conclusão; • Número de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> □ Final de dezembro; 	<ul style="list-style-type: none"> □ Grupo de trabalho; □ Direção.
Dar continuidade à elaboração da proposta de criação de uma Pós-graduação em Ética e Desporto	<ul style="list-style-type: none"> □ Colaborar com a REDESPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Data de conclusão; • Número de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> □ Final de Dezembro; □ Parceiros da REDESPP 	<ul style="list-style-type: none"> □ REDESPP □ Direção.
Dar continuidade à elaboração da proposta de criação de um Mestrado em Pedagogia do Desporto, Supervisão e Intervenção	<ul style="list-style-type: none"> □ Colaborar com a REDESPP 	<ul style="list-style-type: none"> • Data de conclusão; • Número de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • Final de Dezembro; • Parceiros da REDESPP 	<ul style="list-style-type: none"> □ REDESPP □ Direção.
Consolidar o Semestre Internacional para estudantes	<ul style="list-style-type: none"> □ Articulação com o CIMOB; 	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento da coordenação do Semestre • Envolvimento do CIMOB. 	<ul style="list-style-type: none"> □ Realização de reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação; □ CIMOB; • Direção.

ERASMUS e INTERNACIONAIS				
Aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo, CTeSP e Mestrados em Educação e Ensino junto das escolas secundárias e profissionais da região.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as licenciaturas, os CTeSP e os Mestrados em Educação e Ensino nas escolas secundárias e profissionais da região. • Divulgar todos os Mestrados nas redes sociais e plataformas institucionais 	☐ Número de publicações online	☐ Divulgação nas redes sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • GI.COM; • Coordenador es de curso.
Divulgar de forma mais ativa as Pósgraduações.	<ul style="list-style-type: none"> • Colocar informação nas redes sociais e nas plataformas institucionais. • Disponibilizar informação nos contextos profissionais dos potenciais candidatos 	☐ Publicações nas redes sociais;	☐ 5 publicações;	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenador es de curso; • GI.COM
Apoiar os processos de avaliação dos cursos exigidos pela A3ES	☐ Disponibilizar e validar toda a informação necessária.	☐ Acreditação do curso	☐ Comunicação social	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenador es de Curso; • CTC; • UNIQUA • Direção

1.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

A conceção de estratégias de ensino que facilitem as aprendizagens é um dos grandes desafios das instituições educativas, por essa razão os dispositivos que permitam fazer bons diagnósticos sobre as causas do insucesso e as razões do abandono escolar assumem uma particular relevância. Embora, a situação na ESE/IPS, continue a não apresentar motivos para grandes preocupações, pretende-se garantir que os percursos estabelecidos pelos estudantes da ESE/IPS são conducentes à conclusão dos respetivos cursos com sucesso. Assim, os nossos objetivos são os seguintes:

- Reforçar a necessidade de utilizar a plataforma de ensino à distância
- Apoiar o Conselho Pedagógico na divulgação da análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos.
- Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento de processos e procedimentos que assegurem o acompanhamento tutorial dos estudantes no âmbito da Carteira de Competências.
- Apoiar a realização de atividades que envolvam os estudantes paralelamente ao funcionamento das UC
- Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas.

É nosso objetivo continuarmos a reunir condições para promover uma dinâmica de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem com vista à obtenção de resultados positivos na promoção do sucesso escolar.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
------------------------	---------------------	-------------	-------	--------------

Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância	☐ Ação de formação para os docentes	☐ Número de ações de formação;	☐ 1 ação de formação;	• Direção; • Docentes
Garantir condições de divulgação da análise/discussão dos resultados dos inquéritos pedagógicos	☐ Colaborar de modo sistemático com o CP e com os Coordenadores de Curso	☐ Divulgação dos resultados da análise e discussão	• 1 semestral • 1 anual	• Direção ☐ CP • Coordenadores de Curso • Docentes • UMC
Garantir as condições necessárias ao desenvolvimento de processos e procedimentos que assegurem o acompanhamento tutorial dos estudantes no âmbito da Carteira de Competências.	• Concertar com o Coordenador da UC os procedimentos a desenvolver • Afinar procedimentos relativos aos horários das tutorias	• Nº de reuniões • Relatório anual sobre o funcionamento geral da UC e os processos de acompanhamento tutorial dos estudantes	• 1 reunião • 1 relatório elaborado pelo Coordenador	• Direção • Responsável pela coordenação da Carteira de Competência
Apoiar a realização de atividades que envolvam os estudantes paralelamente ao funcionamento das UC	☐ Aulas abertas, seminários, encontros, workshops, mostra de materiais, exposições	☐ Nº de atividades	☐ Pelo menos 1 por semestre	• RUC e docentes das UC • Estudantes
Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas	• Verificar a lista de estudantes em condições de realizarem o programa • Promover a elaboração e concretização dos PAEF	• Nº de estudantes apoiados • % de sucesso	• Totalidade dos estudantes apoiados • 75% de sucesso	• Coordenadores de Curso • RUC das UC identificadas • CP • DA • Direção

1.2 SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Continuar a garantir a construção, promoção e divulgação de novos saberes de acordo com os seguintes objetivos:

- Promover e dinamizar a atividade científica.
- Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos.
- Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS.
- Continuar a apoiar a publicação da revista Medições.
- Continuar a apoiar a publicação do Jornal da ESE/IPS.
- Promover a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas.
- Promover e dinamizar a cultura.

Pretende-se continuar a apostar na presença da cultura e da ciência no quotidiano da escola. A iniciativa ***Os mundos em que vivemos*** - conferências; mesas redondas; aulas abertas; organização de exposições; apresentação de livros; organização de um concurso de fotografia – continuará a promover momentos de reflexão e discussão através do contacto com atores oriundos de diferentes quadrantes de pensamento e áreas do saber.

1.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Faz parte do leque de objetivos continuar a incentivar o desenvolvimento de projetos de investigação, colaborando, sempre que se justifique, com o Centro de Investigação em Educação e Formação – CIEFIPS.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover e dinamizar a atividade científica	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar e apoiar a realização de projetos de investigação Incentivar o envolvimento de estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes Organizar conferências e encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de projetos apresentados Nº e diversidade de pertença dos docentes envolvidos Envolvimento de estudantes Nº de conferências/encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar com o CIEF Garantir a exequibilidade e conclusão dos projetos Garantir a realização de conferências/encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação do CIEF Coordenadores dos projetos Direção; Presidente do CTC UAIIDE Comissões organizadoras
Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar comunicações em conferências Participar em conferências e encontros científicos 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de conferências e comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> 1 participação de, pelo menos, 20% dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes Direção
Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar a participação em ações de formação pedagógica e outras 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de docentes que participam 	<ul style="list-style-type: none"> 2 docentes por ação 	<ul style="list-style-type: none"> Direção IPS
Publicação da Revista Medições	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a edição da revista online Medições 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de artigos com revisão concluída 	<ul style="list-style-type: none"> 1 número 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa editorial Direção
Continuar a apoiar a publicação do Jornal da ESE/IPS	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a equipa responsável (docentes e estudantes) pela edição do jornal 	<ul style="list-style-type: none"> Números publicados 	<ul style="list-style-type: none"> 1 número 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadores do jornal Equipa editorial Direção

Promover e apoiar a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a publicação de artigos, realização de comunicações, posters, e outras publicações científicas de âmbito nacional e internacional • Apoio financeiro à publicação • Publicar atas dos encontros/conferências/seminários promovidos pela ESE 	<ul style="list-style-type: none"> □ Incremento de publicações por ETI 	<ul style="list-style-type: none"> □ 1 publicação de, pelo menos, 20% dos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Coordenadores de departamento • Coordenação do CIEF • Docentes
Promover e dinamizar a cultura	<ul style="list-style-type: none"> □ Projeção de filmes/organização de 	<ul style="list-style-type: none"> □ Garantir a presença de contributos exteriores 	<ul style="list-style-type: none"> □ 1 por mês □ 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Equipas responsáveis
	<ul style="list-style-type: none"> exposições/apresentação de livros □ Apoiar as atividades desenvolvidas pelo Teatro IPS na relação com a comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, Gi.Com e IPS • Participação da comunidade IPS • Participação da comunidade académica 		<ul style="list-style-type: none"> □ Coordenador do Teatro IPS □

Pretende-se também, promover numa organização conjunta entre Coordenadores de Curso e estudantes, a dinamização de iniciativas de reflexão e promoção das atividades dos diferentes cursos (Comunicação Social; Animação e Intervenção Sociocultural; Educação; Tradução e Interpretação de LGP; Desporto).

1.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

As atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (CCTIC) e a relação privilegiada com o Ministério da Educação e com as escolas da região e do país como parceiros são um indicador de inovação. Pretende-se dar continuidade a esse trabalho e cuidar desse património relacional, propondo-se:

- Manter o funcionamento do CCTIC.
- Manter a parceria com o ME.
- Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
------------------------	---------------------	-------------	-------	--------------

<p>Manter o funcionamento do CCTIC</p> <p>Manter a parceria com o ME</p> <p>Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de sessões sobre segurança na internet • Garantir a continuidade do Projeto EduScratch • Organizar o Scratch Day • Workshops para professores • Organização de encontros no âmbito da utilização educativa das TIC • TIC@Portugal • Projeto Gén10s (IPS-SIC Esperança-Google) 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de sessões de formação/ações de divulgação; • Nº de escolas envolvidas • Nº encontros/participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos 5 sessões • Pelo menos 6 workshops • Pelo menos 150 escolas • 1 com cerca de 250 participantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • CCTIC
--	---	--	--	--

1.3 SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

As relações com a comunidade envolvente asseguradas através de parcerias institucionais, dos processos de formação contínua, da revitalização da mobilidade nacional e internacional são instrumentos facilitadores da abertura pretendida.

Divulgar o que é feito de forma sistemática e transparente é um requisito fundamental para tornar pública a informação.

A captação de novos projetos de investigação / formação no âmbito de programas internacionais será estimulada, criando-se dinâmicas de trabalho em equipa que valorizem a qualidade do que fazemos.

1.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Promover as relações interculturais e criar condições para que a aposta na internacionalização seja ganha é um dos objetivos a concretizar. Existe hoje à disposição das instituições um conjunto de instrumentos de mobilidade dos seus recursos humanos cuja aplicação deve ser garantida de modo a:

- Promover a realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.
- Promover e manter parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+KA2).
- Continuar a divulgar os instrumentos e dispositivos que permitam a promoção da mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
<p>Promoção e apoio à realização de encontros internacionais de âmbito científico e pedagógico.</p>	<p>☐ Realizar apoiar a realização de encontros/conferências temáticas</p>	<p>☐ Nº de eventos</p>	<p>☐ 1 evento</p>	<p>☐ Direção ☐ Comissões Organizadoras</p>

Promoção e manutenção de parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+ KA2)	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração/submissão de propostas para projetos internacionais • Desenvolvimento e conclusão de projetos internacionais • Participação em consórcios internacionais 	<input type="checkbox"/> Nº de projetos	<input type="checkbox"/> 1 projeto	<ul style="list-style-type: none"> • CIEF • CIMOB <input type="checkbox"/> • UAIIDE <input type="checkbox"/> • Direção • Equipas de projeto
Divulgação, promoção e manutenção de instrumentos e dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes.	<ul style="list-style-type: none"> • Sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade • Partilha de testemunhos de quem esteve em programas de mobilidade (incoming e outgoing) • Incentivar a candidatura em programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes 	<input type="checkbox"/> Nº de iniciativas	<input type="checkbox"/> 2 sessões	<ul style="list-style-type: none"> • CIMOB • Coordenadores de curso • Coordenadores de departamento • Direção • Proponentes

1.3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Incentivar o estabelecimento de relações institucionais, de modo estruturado e não só através de iniciativas avulsas, com organismos dedicados à investigação, outras instituições de Ensino Superior, as instituições educativas da cidade e da região, as autarquias da região, entre outras, com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Renovar as dinâmicas de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Criar novas ofertas de formação contínua acreditada • Captar públicos para a nova oferta formativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações acreditadas • Diversidade de áreas de formação • Nº formandos 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 • No mínimo 2 áreas de formação da ESE • 25 formandos 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Equipas docentes proponentes da ação
Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Manter/propor ações conjuntas com as autarquias da região • Propor ações conjuntas com as entidades locais, regionais e internacionais (p.ex.: PAT, PREPA II, Outras Bandas, escolas TEIP, Projeto Recriar-se), nomeadamente: • Apresentar comunicações sobre o trabalho desenvolvido • Organização de Encontros sobre as temáticas inerentes aos projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações • Diversidade de ações • Nº de comunicações • Nº de Encontros 	<ul style="list-style-type: none"> • 2 • 1 • 1 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção <input type="checkbox"/> • Docentes • Responsáveis pelas ações

Colaborar com a Câmara de Setúbal e outras organizações do poder local em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS	<input type="checkbox"/> Corresponder às solicitações das organizações do poder local analisando o modo de colaboração mais adequado para apoiar projetos a desenvolver ou em desenvolvimento	<input type="checkbox"/> Nível de envolvimento	<input type="checkbox"/> Participar como parceiro ou como consultor privilegiado	<ul style="list-style-type: none"> • Departamento s • Direção
Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar as áreas de intervenção da ESE de modo a constituí-la como recurso da comunidade • Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas/instituições 	<ul style="list-style-type: none"> • Número/tipo de ações de divulgação • Nº de PSE divulgadas 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 • 100% • 2 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Responsáveis pelas PSE • Coordenadores de departamento • Gi.Com
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das prestações de serviços no Portal da ESE • Estabelecimento de protocolos. 	<input type="checkbox"/> Número de protocolos	<input type="checkbox"/> Diversificar as áreas de oferta de PSE	

Ainda que sejam as escolas os principais clientes da ESE/IPS, as mudanças induzidas pelas novas ofertas e pelo desenvolvimento de trabalho em áreas que não exclusivamente a educação, criaram condições para a presença da instituição noutros contextos. Assim, mantêm-se os seguintes objetivos:

- Continuar a renovar as dinâmicas de formação contínua, nomeadamente através da manutenção dos protocolos estabelecidos com Centros de Formação de Associações de Escolas e outras organizações.
- Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional.
- Colaborar com as organizações do poder local em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS.
- Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).
- Aumentar a cooperação entre a ESE/IPS e as empresas/instituições e facilitar a apropriação pela comunidade académica do trabalho desenvolvido nesse âmbito.

1.4 TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

1.4.1 Governação

A garantia de uma gestão inclusiva e sustentável, assente em lideranças partilhadas exige a identificação de parceiros e pontos de vista diversos, a discussão e negociação permanentes e a criação de consensos. Com vista a conseguir processos dinâmicos que permitam configurar uma organização inclusiva e sustentável, estabelecem-se os seguintes objetivos:

- Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação.
- Criar o novo portal
- Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.
- Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes.
- Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação.
- Participar no Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IPS.
- Otimizar os recursos físicos e financeiros.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar o novo portal • Divulgar, via email, informação acerca de acontecimentos internos e externos; 			<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Equipa da DI • Gi.Com

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de departamento e de curso; • Manter a informação no portal atualizada. Divulgar nas redes sociais os eventos internos considerados relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de reuniões; • Informação atualizada no portal. Participação nas redes sociais	. 1 reunião . Atualização sistemática da informação no portal Divulgação periódica das atividades internas nas redes sociais.	. Direção . Coordenadores de curso Coordenadores de departamento
Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.	□ Manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidades	□ Índices de satisfação dos inquéritos dos funcionários não docentes Disponibilidade para atender as solicitações dos docentes	□ Melhoria em 15% dos indicadores Disponibilidade total	<ul style="list-style-type: none"> • Direção. • Funcionários docentes e não docentes

<p>Melhorar as condições de trabalho dos funcionários docentes e não docentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para uma maior estabilidade dos docentes convidados • Melhorar a estabilidade da atribuição do serviço docente • Equilíbrio do volume de trabalho • Aumento do número de funcionários não docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Número de docentes convidados com contratos anuais; • Número de novas UC atribuídas • Redistribuição das tarefas • Abertura de concursos para contratação de um funcionário na área dos audiovisuais 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para a manutenção dos contratos anuais • Menos de 3 por ano a todos os docentes. • Ajustamento entre perfil de funções e tarefas a executar • Uma contratação 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenadores de Departamento • Funcionários não docentes
<p>Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução e atualização de todas as Fichas de UC no SI em Português e em Inglês • Páginas de curso em inglês • Introdução e/ou atualização da informação sobre os Departamentos • Disponibilizar ao público informação sobre o perfil profissional de cada docente 	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os Cursos com página em inglês; • Número de fichas de UC em Português e em Inglês • Informação atualizada de todos os Departamentos • Acesso público à informação profissional de todos os docentes 	<ul style="list-style-type: none"> • 100% dos cursos em funcionamento; • 100% das fichas de UC <p>100% dos departamentos</p> <p>100% dos docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direção; • Coordenadores de Curso • Docentes • Coordenadores de Departamento • Divisão Informática
<p>Participar no Sistema Interno da Gestão da Qualidade do IPS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões periódicas da UMC; • Colaboração na elaboração de protótipos de normas de qualidade para procedimentos e circuitos. 	<p>□ Nº reuniões;</p> <p>□ Nº de propostas.</p>	<p>□ 2</p> <p>Pelo menos 2</p>	<p>□ UMC</p>

Otimizar os recursos físicos e financeiros	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de espaços, tempos e recursos materiais e financeiros; Boa utilização dos instrumentos de registo/control (stock de materiais laboratoriais e audiovisual, p.ex.) Renegociar e reajustar contratos. 	<ul style="list-style-type: none"> Informação necessária para a elaboração dos horários Informação sobre horário de atendimento dos docentes; Propostas de aquisição de bibliografia, materiais e equipamentos; Informação sobre previsão de deslocações, nomeadamente para acompanhamento de estágios Redução dos custos com os contratos de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Documentos completos até final de julho (Horários do 1º semestre) e até ao fim da penúltima semana do 1º sem. (Horários do 2º sem.) em cada ano letivo. Na semana de divulgação dos horários de cada semestre Nos prazos definidos No início de cada semestre para cabimentação e possibilidade de pagamento 2% de redução global 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Coordenadores de Curso; Equipa de horários □ Direção □ IPS.
---	--	---	---	---

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

A construção e manutenção de uma organização resiliente, capaz de resistir aos embates e de responder aos desafios, garantem-se de modo mais efetivo se todos os que nela vivem e trabalham tiverem condições para participar de forma positiva na vida da escola. Assim, permanecem os seguintes objetivos:

- Assegurar condições internas para a concretização de formação contínua dos funcionários não docentes.
- Concretizar a abertura de concursos para docentes e não docentes de acordo com as necessidades e a capacidade da ESE/IPS.
- Manter as condições de diálogo que visem a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no desempenho das suas funções.

O desenvolvimento de processos de trabalho mais colaborativos, sendo mais trabalhosos são também mais enriquecedores, porque implicam maior disponibilidade para reconhecer a diversidade de modos de fazer contando com a participação de todos, enquanto instrumento de envolvimento e compromisso individual nos bons resultados coletivos.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover a formação contínua dos	□ Identificação das necessidades formativas dos FND;	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o plano. Nº Reuniões 	□ Concretização do Plano de Formação	<ul style="list-style-type: none"> Direção IPS

funcionários não docentes	<ul style="list-style-type: none"> Validar um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS Desenvolvimento de feedback formativo sobre o desenvolvimento das diferentes funções 		<ul style="list-style-type: none"> No mínimo 1 reunião em grupo e 1 individual por semestre 	
Abertura de concursos	<ul style="list-style-type: none"> Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS. 	<ul style="list-style-type: none"> Concursos abertos 	<ul style="list-style-type: none"> 4 professores adjuntos 1 técnico superior 	<ul style="list-style-type: none"> Direção; Coordenadores de Departamento CTC DRH
Suprir necessidades não docentes em áreas carenciadas	<ul style="list-style-type: none"> Admissão de pessoal ao abrigo das medidas Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego Inserção + 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal admitido para áreas carenciadas: <ul style="list-style-type: none"> Audiovisual Manutenção 	<ul style="list-style-type: none"> 2 CEI 	<ul style="list-style-type: none"> Direção DRH
Promover a discussão para a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no desempenho das suas funções	<ul style="list-style-type: none"> Auscultação da opinião dos funcionários não docentes e docentes acerca de aspetos passíveis de melhoria Construção conjunta de ações de melhoria Desenvolvimento de ações planeadas; Avaliação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Nº Reuniões; Plano de melhoria consensualizado; Concretização das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Pelo menos 2; Aprovação do Plano por todos os funcionários não docentes; <input type="checkbox"/> Pelo menos em 50%. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Funcionários não docentes e docentes

1.4.2 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

As condições materiais de existência das organizações são determinantes na qualidade do trabalho realizado. Por esta razão é necessário otimizar a utilização dos recursos físicos e financeiros. Do nosso ponto de vista, as organizações educativas têm uma responsabilidade acrescida, devendo conferir às suas ações um caráter exemplar. As preocupações com o meio ambiente e a utilização racional dos recursos disponíveis são elementos fundamentais a uma gestão responsável. Assim, é nossa intenção dar continuidade aos objetivos anteriormente traçados e que aqui relembramos:

- Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.
- Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.
- Aumentar o número de ecopontos.
- Gerir adequadamente os recursos financeiros da ESE/IPS e tornar transparentes os procedimentos.
- Comunicar as necessidades de manutenção do edifício.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	<input type="checkbox"/> Melhorar as condições dos laboratórios.	<ul style="list-style-type: none"> • Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; • Reequipar laboratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços laboratoriais; • 2 laboratórios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Responsáveis pelos espaços • IPS.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	<input type="checkbox"/> Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras. <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Redução de custos.	<input type="checkbox"/> 2% por estudante e ETI.	<input type="checkbox"/> Direção
Aumentar nº de ecopontos	<input type="checkbox"/> Colocar ecopontos em espaços estratégicos	<input type="checkbox"/> Nº de ecopontos	<input type="checkbox"/> 3 novos ecopontos	<input type="checkbox"/> Direção
Gerir adequadamente os recursos financeiros da ESE e tornar transparentes os procedimentos	<input type="checkbox"/> Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESSE	<input type="checkbox"/> Elaborar orçamento relativo a cada atividade proposta	<input type="checkbox"/> 100%	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Responsáveis pelas atividades
Comunicar as necessidades de manutenção do edifício	<input type="checkbox"/> Identificar atempadamente as ações necessárias à manutenção do edifício	<input type="checkbox"/> Nº de intervenções necessárias	<input type="checkbox"/> Comunicação de todas as situações que requeiram intervenção	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • IPS

2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O 2º semestre de 2018

Receitas	
Orçamento Estado (F.F. 311)	2 578 076,00 €
Projeto DGE (F.F. 319)	6 000,00 €
Receitas Próprias (F.F.510)	
. Propinas	731,211.00
. Emolumentos	90,000.00
. Juros	3,000.00
. Instituições s/ fins lucrativos	268,060.00

ESE/IPS - Plano de Atividades 2018

. Publicações e impressos	
. Aluguer de espaços e equipamentos	500.00
. Pareceres, projetos e consultadoria	30,000.00
. Outras receitas	297,944.00
TOTAL (Receitas Próprias)	1 420 715,00 €
TOTAL de Receitas	4 004 791,00 €
Despesas	
Despesas com pessoal (F.F. 311 + F.F. 510)	3 798 766,00 €
Despesas Projeto DGE (F.F. 319)	6 000,00 €
Despesas correntes (F.F.510)	200 025,00 €
TOTAL de Despesas	4 004 791,00 €

% Receitas Orçamento Estado	68.32%	64,37%
% Receitas Projeto DGE	0.15%	0,15%
% Receitas Próprias	31.53%	35,48%
% Despesas com Pessoal (F.F. 311 + F.F. 510)	94.86% (68,32% + 26,53%)	94,86%
% Despesas Projeto DGE	0.15%	
% Despesas de funcionamento	4.99%	4,99%

A Diretora

Cristina Gomes da Silva

Setúbal, 11 de julho, de 2018